

BR Partners Banco
de Investimento S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balanço patrimonial	8
Demonstração do resultado	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	13

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Relatório da Administração

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Cenário Macroeconômico

O ano de 2019 foi marcado pelo início do novo governo com um foco em reformas, flexibilização da política monetária e busca do crescimento da atividade econômica. A economia mundial se manteve num cenário positivo, mas com picos de volatilidade devido a guerra comercial entre China e EUA.

No Brasil, vimos a aprovação da reforma da previdência no segundo semestre, permitindo quedas sucessivas das taxas de juros de curto e longo prazo aos níveis mais baixos da história e uma melhora da percepção de crédito do país vista pelo CDS abaixo de 100 pontos. Observou-se um aumento significativo nas operações de mercado de capitais, tanto para dívida privada como operações de lançamento de ações em bolsa. Por outro lado, dada a grande ociosidade da indústria e comércio, tivemos um ano de recuperação bastante gradual, com crescimento próximo de 1,1% do PIB.

Conclusão

A área de Mercado de Capitais se destacou na estruturação e distribuição de Certificado de Recebíveis Imobiliários, ficando em 2º lugar no *Ranking* da Anbima. O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco") atuou como Coordenador Líder em 11 operações de CRIs, totalizando aproximadamente R\$ 2 bilhões, para empresas como Helbor, Icon Realty, Vitacon, Iguatemi Fortaleza, Casas Bahia, entre outros. Além disso o Banco foi coordenador líder de debêntures incentivadas (Lei 12.431), FIDC, além de ter trabalhado em diversas operações de CCB e CCI.

Na área de Corporate Desk houve uma busca de *hedge* cambial pelos clientes, principalmente nos picos de volatilidade devido a guerra comercial e no segundo semestre participamos da estruturação de *hedged* de IPCA longos, dado o baixo nível das taxas reais. Isso nos permitiu propor soluções adequadas e abrir relacionamento com novos clientes, principalmente empresas de grande porte, seguindo nossa estratégia de crescimento e diversificação da carteira. Também temos prestado fianças para nossos clientes.

No Banco, começamos a ter maior recorrência em alocação na carteira própria de operações de CRI originados pelo Grupo, finalizando o ano com uma carteira de R\$ 80 milhões. Nossa liquidez se manteve acima de R\$ 100 milhões, que nos parece bastante adequada. O Banco teve sua nota de *rating* reafirmada pela Fitch em sua nota de crédito em A-(bra), onde a mesma destaca os altos índices de rentabilidade do Grupo, a boa liquidez e baixa alavancagem de crédito do Banco e a forte capacidade de se beneficiar de oportunidades de negócios.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Relatório da Administração

O total de ativos do Banco fechou o exercício de 2019 em R\$ 436,0 milhões e o patrimônio líquido com R\$ 169,8 milhões. As receitas de intermediação financeira no período alcançaram R\$ 22,9 milhões. O Banco obteve um lucro líquido de R\$ 7,5 milhões.

A Diretoria

Contador
Hideo Antonio Kawassaki
CRC 1SP 184007/O-5



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
BR Partners Banco de Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimentos S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BR Partners Banco de Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

ATIVO	Notas	2019	2018
CIRCULANTE		330.533	319.660
Disponibilidades	5(a)	3.532	800
Aplicações interfinanceiras de liquidez		38.513	10.401
Aplicações no mercado aberto	5(b)	14.996	10.401
Aplicações em depósito interfinanceiro	5(b)	23.517	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		267.806	249.709
Carteira própria	6	178.800	211.442
Vinculados a compromisso de recompra	6	39.117	23.047
Instrumentos financeiros derivativos	7	34.707	8.107
Vinculados à prestação de garantias	6	15.182	7.113
Operações de crédito		12.923	50.992
Setor privado	8(a)	12.953	50.997
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8(e)	(30)	(5)
Outros créditos	9	7.602	7.339
Carteira de câmbio		1.458	116
Rendas a receber		138	119
Crédito tributário		4.429	3.398
Diversos		1.577	3.706
Outros valores e bens		157	419
Despesas antecipadas		157	419
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		101.617	58.293
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		72.539	47.194
Carteira própria	6	5.888	27.530
Instrumentos financeiros derivativos	7	60.160	19.664
Vinculados à prestação de garantias	6	6.491	-
Operações de crédito		23.355	9.463
Setor privado	8(a)	23.515	9.559
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8(e)	(160)	(96)
Outros créditos	9	5.127	1.553
Crédito tributário		86	1.553
Diversos		5.041	-
Outros valores e bens		596	83
Despesas antecipadas		596	83
PERMANENTE		3.940	8.136
Investimentos		1.309	5.471
Participações em controladas no país	10	1.309	5.471
Imobilizado de uso		1.592	1.225
Outras imobilizações de uso		4.022	3.234
(Depreciações acumuladas)		(2.430)	(2.009)
Intangível		1.039	1.440
Ativos intangíveis		3.328	3.328
(Amortização acumulada)		(2.289)	(1.888)
TOTAL DO ATIVO		436.090	386.089

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

PASSIVO	Notas	2019	2018
CIRCULANTE		147.606	127.533
Depósitos		35.734	78.093
Depósitos interfinanceiros	11(a)	7.822	8.952
Depósitos a prazo	11(b)	27.912	69.141
Captações no mercado aberto		39.007	23.007
Carteira própria	11(c)	39.007	23.007
Relações interdependências		1.125	-
Recurso em trânsito de terceiros		1.125	-
Instrumentos financeiros derivativos		28.518	3.498
Instrumentos financeiros derivativos	7	28.518	3.498
Recursos de aceites e emissão de títulos		3.860	5.089
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário	11(d)	3.860	5.089
Outras obrigações		39.362	17.846
Carteira de câmbio	12(a)	13.853	116
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.524	814
Fiscais e previdenciárias	12(b)	16.419	11.867
Diversas	12(c)	7.566	5.049
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		118.448	96.034
Depósitos		93.271	90.723
Depósitos interfinanceiros	11(a)	-	5.430
Depósitos a prazo	11(b)	93.271	85.293
Instrumentos financeiros derivativos		20.633	534
Instrumentos financeiros derivativos	7	20.633	534
Recursos de aceites e emissão de títulos		4.544	4.777
Obrigações por emissão de letras financeiras	11(d)	4.544	4.777
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		198	165
Resultados de exercícios futuros		198	165
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		169.838	162.357
Capital Social - domiciliados no país	14(a)	127.750	127.750
Reservas de lucros		42.088	34.607
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		436.090	386.089

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração do resultado do semestre e exercícios findos em 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Notas</u>	<u>Segundo semestre 2019</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas da intermediação financeira		15.378	31.953	33.197
Operações de crédito		1.547	2.850	2.340
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		6.447	(24.063)	(36.921)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7(f)	5.907	51.386	65.100
Resultado de operações de câmbio		1.477	1.780	2.678
Despesas da intermediação financeira		(4.453)	(8.997)	(9.495)
Operações de captação no mercado		(4.459)	(8.908)	(9.600)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8(e)	6	(89)	105
Resultado bruto da intermediação financeira		10.925	22.956	23.702
Outras receitas/(despesas) operacionais		(6.038)	(8.258)	(16.162)
Receitas de prestação de serviços	16(a)	16.511	29.453	13.616
Rendas de tarifas bancárias		33	33	-
Despesas de pessoal	16(d)	(8.595)	(15.640)	(16.062)
Outras despesas administrativas	16(c)	(12.499)	(18.732)	(15.783)
Despesas tributárias		(2.348)	(4.376)	(2.510)
Resultado de participações em controladas	10	16	61	279
Outras receitas operacionais	16(b)	1.264	2.566	4.423
Outras despesas operacionais	16(e)	(420)	(1.623)	(124)
Resultado operacional		4.887	14.698	7.540
Resultado não operacional		(147)	(125)	(34)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		4.740	14.573	7.506
Imposto de renda e contribuição social	13	(2.767)	(6.627)	(2.262)
Imposto de renda		(1.211)	(2.969)	(4.217)
Contribuição social		(2.160)	(3.222)	(2.015)
Ativo fiscal diferido		604	(436)	3.970
Participações estatutárias no lucro	16(f)	(305)	(465)	(701)
Lucro líquido do semestre/exercício		1.668	7.481	4.544
Número de ações		127.750	127.750	127.750
Lucro por ação - R\$		13,06	58,56	35,56

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Reserva de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	127.750	1.431	28.632	26	-	157.839
Ajuste de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(26)	-	(26)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.544	4.544
Destinação do lucro líquido						
Reserva legal	-	227	4.317	-	(4.544)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	127.750	1.658	32.949	-	-	162.357
Lucro líquido do período	-	-	-	-	7.481	7.481
Destinação do lucro líquido						
Reserva legal	-	374	7.107	-	(7.481)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	127.750	2.032	40.056	-	-	169.838
Saldos em 30 de junho de 2019	127.750	1.949	38.471	-	-	168.170
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.668	1.668
Destinação do lucro líquido						
Reserva legal	-	83	1.585	-	(1.668)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	127.750	2.032	40.056	-	-	169.838

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa do semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	Notas	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido		1.668	7.481	4.544
Ajuste ao lucro líquido				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		838	1.225	3.583
Provisão para operações de crédito	8(e)	(6)	89	105
Provisão para contingências	16(g)	350	1.276	-
Depreciações e amortizações	16(c)	432	822	799
Resultado de participações em controladas	10	(16)	(61)	(279)
Ativo fiscal diferido		(604)	436	(3.970)
Resultado de exercício futuro		117	33	(56)
Lucro líquido ajustado		2.779	11.301	4.726
Variações de ativos e obrigações operacionais				
(Aumento)/diminuição em títulos e valores mobiliários - para negociação		(86.109)	(14.263)	(6.219)
(Aumento)/diminuição em derivativos		(16.058)	(21.976)	(20.701)
(Aumento)/ diminuição em operações de crédito		243	24.087	(30.888)
(Aumento)/ diminuição em outros créditos		4.880	(3.950)	12.396
(Aumento)/ diminuição em outros valores e bens		293	(251)	319
Aumento/ (diminuição) em depósitos		6.985	(39.811)	27.907
Aumento/ (diminuição) em captações no mercado aberto		30.708	16.000	23.007
(Aumento)/ diminuição em relações interdependências		1.125	1.125	-
Aumento/ (diminuição) em recursos de aceites e emissão de títulos		(1.116)	(1.462)	(165)
Aumento/ (diminuição) em outras obrigações		19.948	22.144	(5.431)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.602)	(1.904)	(3.395)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(37.924)	(8.960)	1.556
Atividades de investimento				
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(1.964.759)	(5.727.358)	(5.853.691)
Baixa de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		1.995.104	5.765.275	5.816.394
Redução de investimento da controlada	10	4.233	4.223	10.000
Aumento de dividendos a receber	10	(323)	(323)	-
Aquisição de imobilizado		(95)	(788)	(388)
Aplicações no ativo intangível		-	-	(511)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		34.150	41.029	(28.196)
Atividades de financiamento				
Dividendos pagos	10	-	-	3.642
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		-	-	3.642
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(3.774)	32.069	(22.998)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício		46.657	11.201	37.782
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(838)	(1.225)	(3.583)
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/ exercício		42.045	42.045	11.201
Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(3.774)	32.069	(22.998)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco", "Banco BR Partners" ou "Instituição"), anteriormente denominado BR Partners Investimentos e Novos Negócios Ltda., tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio.

O Banco BR Partners é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A., pela BR Partners Holdco Participações Ltda. e pela BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.355, na cidade de São Paulo.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 12 de março de 2020.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Leis n.ºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do BACEN e Conselho Monetário Nacional (CMN).

a. Uso de estimativas e julgamento

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição podem incluir, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Instituição, de suas controladas, e também, a sua moeda de apresentação.

3. Principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e ajustados a valor de mercado, apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, apresentados no ativo circulante independente de suas datas de vencimento e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.
- Títulos disponíveis para venda - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Os ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado, e os não realizados sobre esses títulos são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de aquisição, de acordo com a intenção da Administração, em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular n.º 3.082/02 do BACEN, e referem-se a operações de *swaps*, operações a termo de moeda, operações de futuros e opções. Em 2019 e 2018, tais instrumentos estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* contábil, sendo assim avaliados a mercado em contrapartida às contas de resultado do período.

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata* dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independente de seu nível de risco, só serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos inerentes à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99 do CMN e pelas diretrizes do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão constituída e controladas em contas de compensação por cinco anos, não mais figurando no balanço patrimonial.

Conforme determinado pela Resolução do BACEN n.º 3.533/08, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Banco; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos são baixados do Balanço do Banco.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

e. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

f. Permanente

- Investimentos: A participação em controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial, inicialmente foi reconhecido pelo valor de custo.
- Imobilizado de uso: Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis, instalações e equipamentos de comunicação (10% ao ano) e sistema de processamento de dados (20% ao ano).
- Intangível: Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por *softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", aprovado pela Resolução do CMN n.º 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados, intangível e demais. Em 2019, a Administração não identificou nenhuma perda em relação ao valor recuperável de ativos não financeiros a ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

h. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos definidos na Resolução n.º 3.823/09 do BACEN.

- Contingências ativas: Não são reconhecidas contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

- Contingências passivas: São reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais fiscais e previdenciárias: São demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

j. Imposto de renda, Contribuição social, PIS e COFINS

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo considerando o objeto social para exercer a atividade financeira:

	<u>Alíquotas</u>
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social	15%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. De acordo com a Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 à alíquota da contribuição social é de 20%, vigente a partir de 1º de março de 2020.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 13(c), está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

k. Benefícios à empregados

l. Benefícios de curto prazo e longo prazo

O Banco possui benefícios de curto prazo. Participação no resultado, benefícios não monetários e licenças de curto prazo enquadram-se nessa categoria.

O Banco não possui benefícios de longo prazo relativos a rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

II. Benefícios rescisórios

O Banco disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

III. Participação nos lucros

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado da Controladora e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas na conta de “Despesas administrativas”.

I. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

4. Processo de gestão de risco

a. Risco operacional

O Banco BR Partners mantém uma estrutura para o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades operacionais, que atendem ainda o requerido pela Resolução n.º 4.557/17 do CMN. A gestão dos riscos operacionais é realizada através de políticas, processos e metodologias corporativas, com o intuito de evitar possíveis falhas ou inadequação dos processos executados por pessoas ou sistemas internos. Os controles internos são fundamentais nesse processo. Eventuais pontos de não conformidade identificados são avaliados pelas áreas, podendo ou não resultar em melhorias nos processos, metodologias e políticas. Os principais casos são reportados ao Comitê de Riscos e *Compliance*, através do Relatório de Auditoria Interna, com o objetivo de garantir uma eficiente gestão dos riscos operacionais e mitigação de possíveis perdas na Instituição.

b. Risco de mercado

O Banco está exposto a diversos fatores de risco de mercado, tais como câmbio, taxa de juros, ações, mercadorias (*commodities*), entre outros. Para acompanhar o risco de mercado de suas posições e operações, o Banco BR Partners mantém estrutura específica, independente e centralizada para o gerenciamento dos riscos de mercado que acompanha, mensura, avalia e reporta os riscos existentes. É realizado acompanhamento diário dos níveis de exposição e asseguramos a sua compatibilização frente aos limites regulatórios e internos. Esta estrutura atende aos requisitos mínimos legais e estão em conformidade com a Resolução n.º 4.557/17 do CMN.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

c. Risco de liquidez

O Banco BR Partners possui um processo de gerenciamento de risco de liquidez que proporciona a permanente adequação do seu gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, o Banco possui diversos controles, como reserva mínima de liquidez, projeção de fluxo de caixa que busca prevenir as necessidades ou excessos de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas, nível de liquidez em cenário adverso e plano de contingência em caso de baixa liquidez. Diariamente são gerados relatórios para acompanhamento da reserva mínima de liquidez, que são utilizados para verificar a aderência às normas e limites em vigor.

d. Risco de crédito

O Banco BR Partners possui um processo de gerenciamento de risco de crédito que proporciona a permanente adequação do seu gerenciamento à natureza e complexidade de seus produtos e serviços. A identificação e análise do risco de crédito são feitas inicialmente quando da aprovação de um produto ou serviço. Toda proposta que envolve risco de crédito ou contraparte é avaliada pela área de crédito, sendo então a proposta submetida à avaliação/aprovação do Comitê de Risco de Crédito. O monitoramento, a comunicação e o controle são feitos através do Relatório de Risco de Crédito.

e. Responsabilidade socioambiental

O Banco BR Partners possui política específica sobre a Responsabilidade Socioambiental, onde são definidas as principais diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução nº 4.327/14 do Banco Central. O Banco ainda dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento destes riscos, também aplicamos, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

f. Gerenciamento do Capital

A gestão de capital é exercida pela Administração da BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico. O processo de governança do gerenciamento de capital é composto por um comitê específico, o Comitê de Gestão de Capital, destacando-se a participação dos principais executivos e das áreas-chave dentro da Instituição. A estrutura que rege a gestão do risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito e gerenciamento de capital do Conglomerado está disponível no endereço www.brap.com.br.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

g. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções n.ºs 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial e através da Resolução n.º 4.193/13, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido (10,5%) para os ativos ponderados por risco (RWA). O índice de Basileia, em 2019, apurado com base no conglomerado prudencial, é de 49,7% (53,7% em 2018). A tabela abaixo demonstra, além do índice de Basileia, a composição do Patrimônio de Referência e também as parcelas requeridas pelos ativos ponderados pelo risco (RWA).

	Conglomerado Prudencial	
	2019	2018
Patrimônio de referência	166.415	156.930
Patrimônio de referência nível I	166.415	156.930
Capital principal	166.415	156.930
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	334.697	292.449
Risco de crédito	177.678	138.148
Risco de mercado	62.346	60.570
Risco operacional	94.673	93.731
Índice de Basileia	49,7%	53,7%
Nível I (IN1)	49,7%	53,7%
Capital principal (ICP)	49,7%	53,7%

5. Caixa e equivalentes de caixa

a. Disponibilidades

	2019	2018
Depósitos bancários - Banco Itaú	6	3
Reservas livres	789	67
Disponibilidades em moedas estrangeiras	2.737	730
Total	3.532	800

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2019	2018
Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro	8.995	-
Letras do Tesouro Nacional	-	10.401
Notas do Tesouro Nacional	6.001	-
Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	23.517	-
Total	38.513	10.401

Em 2019, estavam constituídas por aplicações compromissadas o total de R\$ 14.996 (R\$ 10.401 em 2018) com data de revenda prevista para o dia 2 de janeiro de 2020.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

6. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular n.º 3.068/01 do BACEN, nas categorias “para negociação” e “disponível para venda”.

Os saldos da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

a. Classificação e composição da carteira

	2019		2018	
	Valor de Custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação	178.800	-	178.800	195.167
Carteira própria	178.800	-	178.800	195.167
LFT	22.005	1	22.006	25.193
LTN	9.849	(1)	9.848	49.987
NTN-B	-	-	-	14.900
Cotas de fundos de investimento	39.596	-	39.596	105.087
Certificados de recebíveis imobiliários	107.350	-	107.350	-
Vinculados a operações compromissadas	39.120	(3)	39.117	23.047
LFT	-	-	-	23.047
LTN	39.120	(3)	39.117	-
Vinculados a prestação de garantias	21.673	-	21.673	7.113
LFT	21.673	-	21.673	7.113
Títulos disponíveis para venda	5.888	-	5.888	43.805
Certificados de recebíveis imobiliários ⁽¹⁾	5.888	-	5.888	27.530
Cédula de crédito imobiliário	-	-	-	16.275
Total	245.481	(3)	245.478	269.132

⁽¹⁾ Os títulos disponíveis para venda não resultaram em ajuste a valor de mercado para o ano de 2019.

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

Os títulos privados estão registrados na B3 – Brasil Bolsa Balcão cuja atualização é efetuada por IGP-M ou CDI + taxa de juros prefixadas para os Certificados de Recebíveis Imobiliários, e para as Cédulas de Crédito Imobiliário o valor de mercado foi calculado através das taxas de IPC-A + taxas de juros prefixada.

As cotas de fundo de investimento são representadas pelo Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior - Crédito Privado (“Total FIM”). O Total FIM é administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda..

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro

Em milhares de reais

O Total FIM é constituído sob forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade por meio de oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira e renda variável, derivativos e *commodities* de forma que o Fundo fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial.

O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período.

b. Composição por prazo de vencimento do papel

	2019				2018	
	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira própria	146.946	15.292	17.136	5.314	184.688	238.972
Vinculados a operações compromissadas	-	39.117	-	-	39.117	23.047
Vinculados à prestação de garantias	-	15.183	-	6.490	21.673	7.113
Total	146.946	69.592	17.136	11.804	245.478	269.132

7. Instrumentos financeiros derivativos

O BR Partners Banco de Investimento S.A. utiliza instrumentos financeiros derivativos de acordo com sua política de gestão de riscos, com diferentes contrapartes, para a gestão dos riscos das exposições próprias ou de clientes, principalmente nos mercados de moedas e taxas de juros. Essas operações são registradas e custodiadas na B3 – Brasil Bolsa Balcão.

A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Banco aos parâmetros definidos na Política de Riscos do BR Partners. Essa política tem como objetivo estabelecer a tolerância do Comitê de Gestão do BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos (*mark-to-market*), outros instrumentos financeiros derivativos semelhantes e modelos de apreçamento. Diariamente são verificadas as oscilações das variáveis de mercado que influenciam no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, e estas são incorporadas automaticamente. As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela diretoria e áreas de riscos.

As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do período. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

BR Partners Banco de Investimento S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

a. Composição por indexador

	2019		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	85.171	(20.320)	1.829.740
CDI x Dólar	20.915	-	825.000
CDI x IPC-A	-	(20.320)	197.370
IPC-A x Pré	4.139	-	410.000
IPC-A x CDI	59.994	-	347.370
Pré x CDI	123	-	50.000
NDF	9.696	(28.831)	1.442.326
Dólar x Pré	735	(27.440)	738.218
Pré x Dólar	2.647	(386)	149.984
Termo <i>Commodities</i>	6.314	(1.005)	554.124
Total	94.867	(49.151)	3.272.066

	2018		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	22.336	-	777.677
CDI x IPC-A	1.933	-	196.307
Dólar x CDI	2.945	-	384.000
IPC-A x CDI	17.458	-	197.370
NDF	5.435	(4.032)	520.545
Dólar x Pré	1.243	(2.603)	169.136
Pré x Dólar	4.062	(681)	337.864
Termo <i>Commodities</i>	130	(748)	13.545
Total	27.771	(4.032)	1.298.222

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	2019			2018	
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Redutor de risco de crédito	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo					
Swap	31.790	53.513	(132)	85.171	22.336
NDF	19.797	(669)	(9.432)	9.696	5.435
Total	51.587	52.844	(9.564)	94.867	27.771
Passivo					
Swap	(1.125)	(19.195)	-	(20.320)	-
NDF	(26.686)	(4.905)	2.760	(28.831)	(4.032)
Total	(27.811)	(24.100)	2.760	(49.151)	(4.032)

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

c. Composição por vencimentos

	2019				2018	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Ativo						
Swap	21.038	4.139	-	59.994	85.171	22.336
NDF	8.414	1.116	166	-	9.696	5.435
Total	29.452	5.255	166	59.994	94.867	27.771
Passivo						
Swap	-	-	-	(20.320)	(20.320)	-
NDF	(26.103)	(2.415)	(313)	-	(28.831)	(4.032)
Total	(26.103)	(2.415)	(313)	(20.320)	(49.151)	(4.032)

d. Valor referencial por local de negociação

	Balcão	2019	2018
Swap	1.829.740	1.829.740	777.677
NDF	1.442.326	1.442.326	520.545
Total	3.272.066	3.272.066	1.298.222

e. Valor referencial por contraparte

	2019			2018
	Pessoa jurídica	Investidores Institucionais	Total	Total
Swap	610.000	1.219.740	1.829.740	777.677
NDF	1.442.326	-	1.442.326	520.545
Total	2.052.326	1.219.740	3.272.066	1.298.222

f. Resultado por produto

	Segundo semestre de 2019			2019		2018	
	Receita	Despesa	Resultado do semestre	Receita	Despesa	Resultado do exercício	Resultado do exercício
Swap	68.149	(52.597)	15.552	117.007	(73.607)	43.400	58.919
Futuros	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)	-
Opções	1.128	(1.237)	(109)	5.598	(3.226)	2.372	568
NDF	45.760	(55.293)	(9.533)	74.934	(69.317)	5.617	5.613
Total	115.037	(109.130)	5.907	197.539	(146.153)	51.386	65.100

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 – Brasil Bolsa Balcão são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 6.490 (R\$ 7.112 em 2018), registradas como vinculados à prestação de garantias.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

8. Operações de Crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução n.º 2.682 do CMN.

Durante o exercício de 2019 o Banco não realizou cessões de crédito sem coobrigação (em 2018 não tivemos operações desta natureza).

Não houve renegociação e recuperação de crédito nos exercícios de 2019 e 2018.

a. Composição por operações e por nível de risco

Níveis de risco	2019				2018
	AA	A	B	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	7.384	20.056	9.028	36.468	60.556
Total	7.384	20.056	9.028	36.468	60.556
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(100)	(90)	(190)	(101)

b. Composição por setor de atividade

	2019	2018
Setor Privado		
Outros Serviços	27.440	50.464
Pessoas Físicas	9.028	10.092
Total	36.468	60.556

c. Operações ativas vinculadas

	2019		2018	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Operações ativas vinculadas	-	-	50.464	464
Operações de crédito	-	-	50.464	464
Obrigações por operações ativas vinculadas	-	-	(50.272)	(272)
Obrigações por repasse do exterior	-	-	(50.272)	(272)
Resultado líquido das operações vinculadas	-	-		192

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	2019		2018	
	Até 12 meses	Total	Até 12 meses	Total
Operações ativas vinculadas	-	-	50.464	464
Operações de crédito	-	-	50.464	464
Obrigações por operações ativas vinculadas	-	-	(50.272)	(272)
Obrigações por repasse do exterior	-	-	(50.272)	(272)

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

d. Composição por vencimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelas vincendas		
De 1 a 30 dias	135	99
De 31 a 60 dias	33	50.501
De 61 a 90 dias	12.430	46
De 91 a 180 dias	115	124
De 181 a 365 dias	240	227
Acima de 365 dias	23.515	9.559
Total	<u>36.468</u>	<u>60.556</u>

e. Movimentação da provisão para operações de crédito

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2017	206
Constituição	-
Reversão	(105)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>101</u>
Constituição	97
Reversão	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>190</u>

9. Outros créditos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo fiscal diferido ⁽¹⁾	4.515	4.951
Valores a receber de empresas ligadas - Nota 15(a)	5.214	1.672
Carteira de câmbio ⁽²⁾	1.458	116
Devedores por depósito em garantia ⁽³⁾	1.055	1.011
Pagamentos a ressarcir	338	317
Rendas a receber ⁽⁴⁾	138	119
Adiantamentos e antecipações salariais	11	34
Imposto de renda e contribuições a compensar	-	671
Outros	-	1
Total	<u>12.729</u>	<u>8.892</u>

(1) Refere-se a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social - Nota 13 (b).

(2) Carteira de câmbio (Ativo) – composto por direitos sobre vendas de câmbio e câmbio comprado a liquidar em 2019, e direitos sobre vendas de câmbio em 2018.

(3) Valor referente a depósito de caução sobre o contrato de aluguel de imóvel utilizado pelo BR Partners corrigido ao índice de caderneta de poupança.

(4) Refere-se a comissão sobre avais e fianças.

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

10. Investimentos e participações em controladas no país

Controlada:
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

% Investimento	99,99%
Ativos	5.549
Patrimônio Líquido	1.308
Resultado	61

A tabela abaixo demonstra a movimentação do investimento nos exercícios de 2019 e 2018:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.834
Redução do capital social	(10.000)
Pagamento de dividendos	(3.642)
Resultado de equivalência patrimonial	279
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.471
Redução do capital social	(3.900)
Provisão dividendos a pagar	(323)
Resultado de equivalência patrimonial	61
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.309

11. Depósitos, recursos de aceites e emissão de títulos e captações no mercado aberto

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 2019	Saldo em 2018
Depósitos Interfinanceiros ^(a)	2.350	5.472	-	-	7.822	14.382
Depósitos a prazo ^(b)	11.758	16.154	93.271	-	121.183	154.434
Captações no Mercado Aberto ^(c)	-	39.007	-	-	39.007	23.007
Recursos de Aceites e emissão de Títulos ^(d)	251	3.609	-	4.544	8.404	9.866
Total	14.359	64.242	93.271	4.544	176.416	201.689

(a) Depósitos interfinanceiros

Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, no valor de R\$ 7.822 (R\$ 14.382 em 2018), sendo R\$ 5.472 (R\$ 5.429 em 2018) que correspondem a transações nas quais a contraparte são partes relacionadas (Nota 15 (a)).

(b) Depósitos a prazo

Representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes no valor de R\$ 121.183 (R\$ 154.434 em 2018), com vencimento até 14 de Dezembro de 2022. O montante de R\$ 54.979 (R\$ 18.630 em 2018) corresponde a transações onde as contrapartes são partes relacionadas (Nota 15 (a)).

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

(c) **Captações no mercado aberto – Carteira própria operações compromissadas**

Representado por operações compromissadas com compromisso de recompra no valor de R\$ 39.007 (R\$ 23.007 em 2018).

(d) **Recursos de aceites e emissão de títulos**

Representado por captações em Letras de Crédito Imobiliário no valor de R\$ 8.404 (R\$ 9.866 em 2018) com vencimento até 9 de maio de 2028 a taxa que varia entre 93% a 100% do CDI.

12. Outras obrigações

a. Carteira de câmbio

Composto, em 2019, por obrigações sobre câmbio vendido a liquidar R\$ 12.724 (R\$ 116 em 2018) e obrigações por compra de câmbio R\$ 1.129 em 2019 (R\$ 0 em 2018).

b. Fiscais e previdenciárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões para IRPJ e CSLL diferidos – Nota 13 (b)	12.800	10.864
Provisões para IRPJ e CSLL	2.338	-
Impostos e contribuições sobre salários	442	393
Provisão para PIS e COFINS	446	338
Provisão para ISS	309	175
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	60	55
Outros	24	42
Total	<u>16.419</u>	<u>11.867</u>

c. Diversas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	4.362	3.320
Outras despesas administrativas	1.320	815
Provisão para contingências trabalhistas	970	-
Outros pagamentos	914	914
Total	<u>7.566</u>	<u>5.049</u>

13. Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa da Administração de apuração de lucros tributáveis futuros para realização do referido crédito tributário.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

a. A tributação sobre o resultado do semestre e dos exercícios está demonstrada a seguir:

	Segundo semestre de 2019		2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro, deduzido das participações nos lucros	4.435	4.435	14.108	14.108	6.806	6.806
Alíquota (25% IR e 20% CS)	(1.096)	(665)	(3.502)	(2.114)	(1.702)	(1.361)
Adições/Exclusões permanentes	(57)	(35)	(59)	(36)	34	28
Adições/Exclusões temporárias	(580)	(348)	(563)	(338)	(118)	(95)
Marcação a mercado - TVM e derivativos	28	16	321	192	4.217	3.373
Compensação de prejuízo fiscal	514	309	1.148	689	(2.431)	(1.945)
Total do Imposto de renda e Contribuição social	(1.191)	(723)	(2.655)	(1.607)	-	-
Incentivos fiscais	8	-	7	-	-	-
Ativo fiscal diferido	64	540	(586)	150	2.549	1.421
Passivo fiscal diferido	(28)	(1.437)	(321)	(1.615)	(4.217)	(2.015)
Total do imposto de renda e contribuição social	(1.147)	(1.620)	(3.555)	(3.072)	(1.668)	(594)

b. Composição e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos passivos diferidos:

Ativo Diferido	2018	Constituição	Realização	2019
Diferenças temporárias	1.061	2.030	(885)	2.206
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	3.890	1.811	(3.392)	2.309
Total dos créditos tributários	4.951	3.841	(4.277)	4.515
Passivo Diferido	2018	Constituição	Realização	2019
Resultado líquido positivo sobre operações com TVM	10.864	4.244	(2.308)	12.800
Total dos créditos tributários	10.864	4.244	(2.308)	12.800

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:

	<u>Previsão de realização</u>	<u>Valor presente</u>
2020	4.429	3.929
2023	45	28
2028	41	14
Total	<u>4.515</u>	<u>3.971</u>

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do CDI 0,37% ao mês.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 9 anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

14. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 127.750.000 (cento e vinte e sete milhões, setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao valor de R\$ 1 (um real) cada uma. O valor do capital social em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 127.750 (R\$ 127.750 em 2018).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

c. Reservas de lucros

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira do Banco.

O Banco também poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

O Banco não efetuou antecipação de dividendos no exercício de 2019.

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

15. Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do Banco Central.

a. Transações e saldos

As transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

	2019		2018	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Valores a receber/pagar				
BR Advisory Partners Participações S.A.	83	135	133	(133)
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	-	-	-	(145)
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	745	1.499	1.323	(1.314)
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	11	55	42	(99)
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	-	(49)
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	91	166	90	(177)
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	11	55	42	(99)
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	11	55	42	(99)
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	11	73	-	-
BR Partners Outlet Brasilia S.A.	29	29	-	-
Total	992	2.067	1.672	(2.115)
Depósitos a Prazo				
BR Advisory Partners Participações S.A.	-	(18)	(243)	(17)
BR Partners Assessoria de Mercados de Capitais e Dívidas Ltda.	(185)	(15)	(3.063)	(279)
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	(39.367)	(1.569)	(12.850)	(386)
BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.617)	(188)	(1.747)	(222)
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	(7.190)	(95)	(203)	(60)
BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	(1.854)	(47)	(279)	(48)
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	(237)	(9)	(67)	(5)
BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	(1.939)	(162)	(178)	(66)
BR Partners Outlet Brasilia S.A.	(699)	-	-	-
BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	(891)	-	-	-
Total	(54.979)	(2.103)	(18.630)	(1.083)
Depósitos Interfinanceiros				
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(5.472)	(315)	(5.429)	(193)
Total	(5.472)	(315)	(5.429)	(193)

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração são representados pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal.

	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Pró-labore	240	507	573
Encargos sociais	54	114	129
Total	294	621	702

16. Outras informações

a. Receitas de prestação de serviços

	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Comissões e colocação de títulos	16.338	29.076	10.730
Rendas de garantias prestadas	168	362	119
Serviços de assessoria financeira	5	15	2.767
Total	16.511	29.453	13.616

b. Outras receitas operacionais

	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Recuperação de despesas - Rateio de despesas administrativas	1.017	2.117	2.532
Outras rendas operacionais	247	449	1.891
Total	1.264	2.566	4.423

BR Partners Banco de Investimento S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

c. Despesas administrativas

	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Despesas de serviços técnicos especializados	2.630	3.377	2.933
Despesas de processamento de dados	1.515	2.855	2.484
Despesas de comunicações	993	2.025	2.149
Despesas de aluguéis	998	1.994	2.025
Despesas de viagem	1.761	1.845	1.082
Despesas de promoções e relações públicas	1.090	1.229	278
Despesas de propaganda e publicidade	898	912	-
Despesas com amortização e depreciação	432	822	799
Despesas de serviços de terceiros	344	624	969
Despesas de serviços do sistema financeiro	324	591	851
Despesas de condominio	239	488	463
Despesas de manutenção e conservação de bens	251	349	215
Despesas de propaganda e publicidade	264	328	118
Despesas de água, energia e gás	155	302	300
Despesas de serviços e segurança e vigilância	76	151	149
Despesas de contribuição filantrópicas	134	134	-
Despesas de material	46	118	78
Despesas de transportes	49	99	89
Despesas de seguro	4	9	11
Outras despesas	296	479	791
Total	12.499	18.732	15.784

d. Despesas de pessoal

	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Proventos	5.307	9.356	9.558
Encargos	1.489	2.831	3.141
Benefícios	1.390	2.432	2.423
Honorários	240	507	573
Outros	169	514	367
Total	8.595	15.640	16.062

e. Outras despesas operacionais

	Segundo semestre de 2019	2019	2018
Contingências trabalhistas	350	1.276	-
Variação cambial	67	343	120
Outros	3	4	4
Total	420	1.623	124

BR Partners Banco de Investimento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro
Em milhares de reais

f. Despesas de participação no lucro ou resultado

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em seu sindicato.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Grupo BR Partners e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. O montante registrado no exercício de 2019 foi de R\$ 465 (R\$ 701 em 2018).

g. Passivo contingente

Não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário na data base 31 de dezembro de 2019 e 2018. No âmbito cível há uma ação judicial classificada como perda possível, cujo valor envolvido é irrelevante e dada a classificação como possível não são reconhecidas contabilmente. No âmbito trabalhista, as ações em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável foi de R\$ 970 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2018).

h. O funcionário dispensado sem justa causa tem direito a extensão da assistência médica conforme cláusula prevista na convenção coletiva de trabalho do Sindicato dos Bancários.

i. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas, relativas às instalações em sua sede, foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de prêmio contratado pelo Grupo totalizava R\$ 7 (R\$ 7 em 2018), e a Companhia apresentava a seguinte apólice de seguro:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio, explosão e fumaça	10.000
	Perda de aluguel	600
	Responsabilidade civil	600
	Danos elétricos	1.000
	Equipamentos eletrônicos	2.000
	Vidros	30
	Derrame vazamento de <i>sprinkles</i>	2.000
	Recomposição de registros e documentos	600
	Equipamentos estacionários	600

j. Eventos subsequentes

Em 29 de janeiro de 2020, o Banco Central do Brasil autorizou o ingresso de participação estrangeira no capital social do BR Partners Banco de Investimento S.A., decorrente de participação indireta de até 3,5% no capital total da Companhia a ser adquirida pela Negocio Magni S/A de CV, sociedade de origem mexicana. A implementação deverá ocorrer durante o primeiro semestre de 2020.

*** **